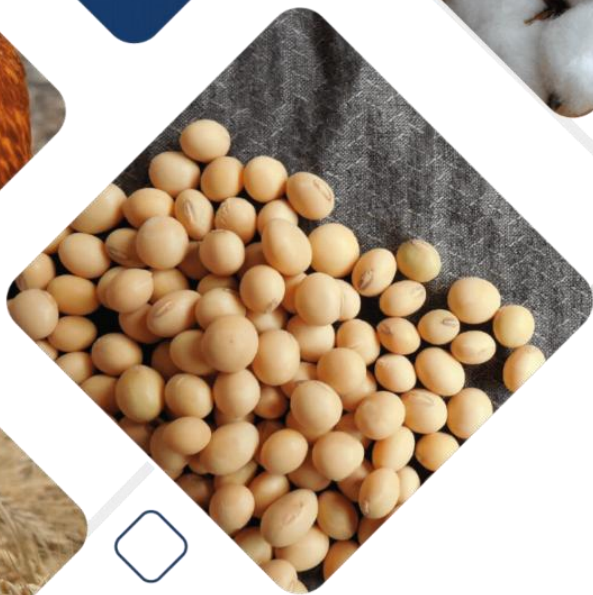




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



# AgroConab

V. 5 - N. 11 – Novembro/2025



## **Superintendente de Gestão da Oferta**

Candice Mello Romero Santos

## **Gerência de Produtos Agrícolas**

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

## **Gerência de Fibras e Alimentos Básicos**

Gabriel Rabello Corrêa

## **Superintendências regionais:**

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

# AgroConab

V. 5 - N. 11 - Nov/2025

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

**Supervisão:**

Candice Mello Romero Santos

**Coordenação:**

Sued Wilma Caldas Melo

**Equipe técnica:**

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

**Participação:**

Geovanna Norberto

Monique Silva

**Projeto gráfico:**

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 5, n. 11, Nov./2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.  
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022- ). –  
Brasília: Conab, 2022 -  
  
v.  
  
Mensal  
  
1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.  
  
CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

**Distribuição:**

Companhia Nacional de Abastecimento

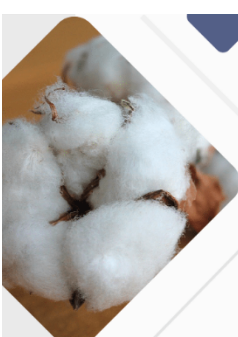
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / [sugof@conab.gov.br](mailto:sugof@conab.gov.br)

**S U M Á R I O**

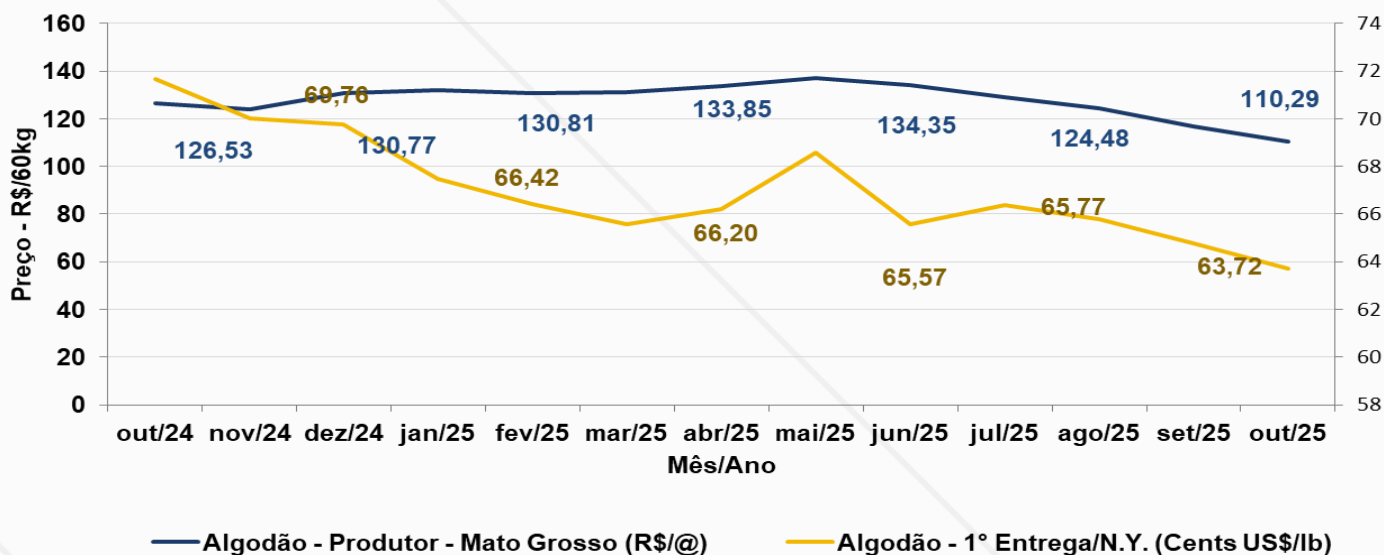
Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39



# ALGODÃO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

### Tabela Preço

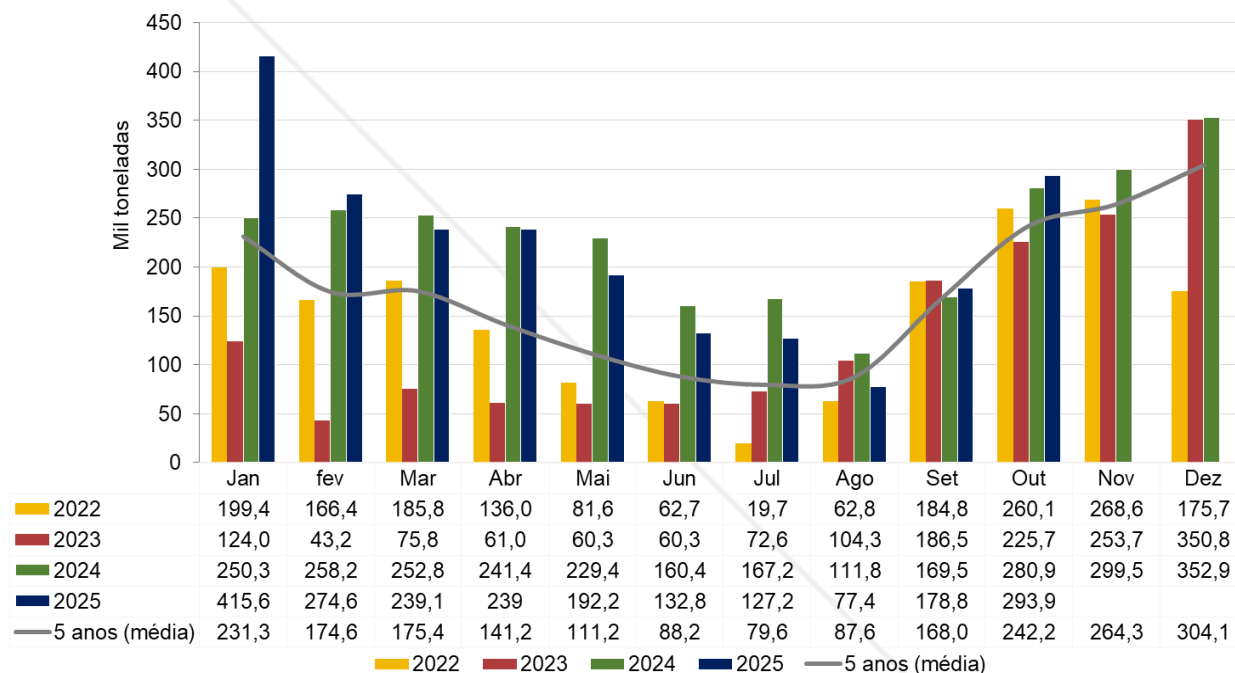
Descrição	Out/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	110,29	-5,67%	-12,83%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	63,72	-1,61%	-11,07%

Fonte: Conab – Preços Médios Mensais e ICE.

- O mês de outubro foi marcado por lentidão no mercado interno de algodão, com negócios pontuais, em pequenos volumes, e grande dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade.
- A indústria restringiu aquisições; compradores pressionaram os preços, mas pagaram mais pela pluma de qualidade, enquanto muitos vendedores optaram por não participar das negociações e priorizar cumprimento dos contratos.
- Com o fim da colheita e o processamento acima de 55%, a oferta de algodão aumenta.



## Gráfico 2 – Exportações - Pluma



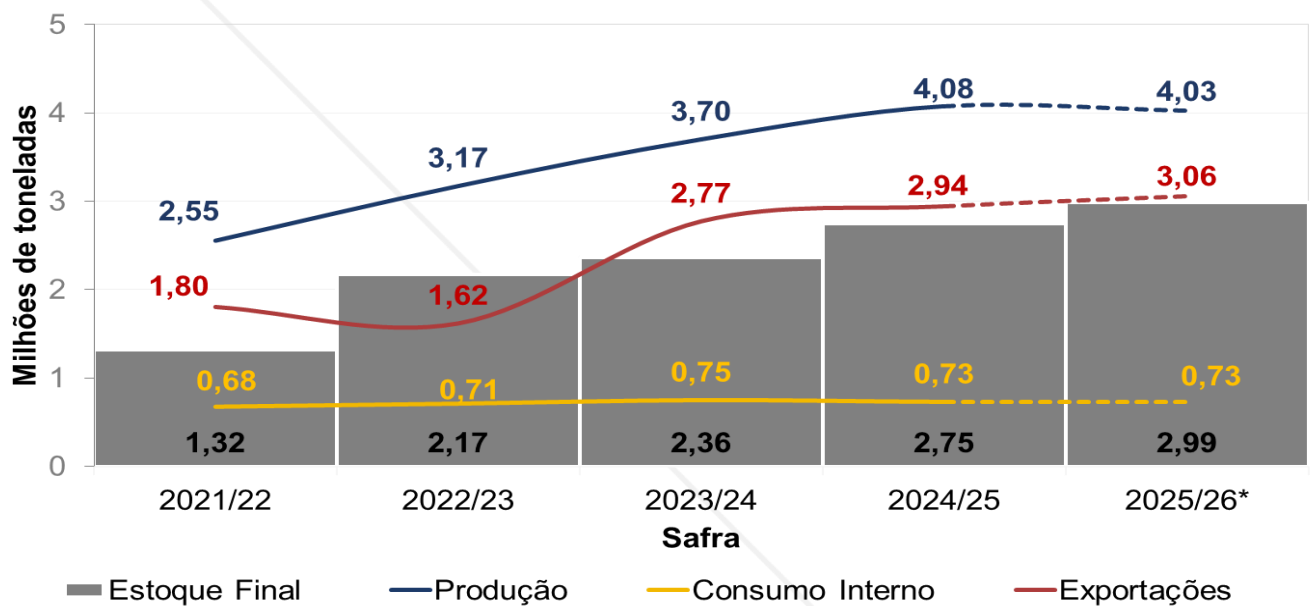
Fonte: MDIC.

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	293,9	64,38%	4,62%	21,34%
Jan – Out 2025	2.170,8	-	2,30%	44,80%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A desvalorização do petróleo, que torna as fibras sintéticas mais acessíveis, também afetou as cotações da pluma no mês de outubro.
- As tensões comerciais entre Estados Unidos e China, somadas à elevada oferta global de pluma, têm gerado apreensão no mercado e pressionado as cotações do algodão.
- O mercado de algodão em Nova Iorque ainda enfrenta dificuldades para encontrar um direcionamento, principalmente devido à falta de informações oficiais causada pelo "shutdown".

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

	Safra 2024/2025		Safra 2025/2026		%	
	(a)	out/25		(c)	%	
		(c)	(c)		(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,35	2,75	2,75	0,0%	17,3%	
Produção	4,08	4,03	4,03	0,1%	-1,2%	
Exportação	2,94	3,00	3,06	2,0%	4,0%	
Consumo	0,7	0,72	0,73	1,4%	0,0%	
Estoque Final	2,7	3,05	2,99	-2,0%	8,7%	
Importação	0,0	0,00	0,00	0,0%	0,0%	

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- De acordo com estimativas da Conab, a produtividade deverá ser 3,6% menor, resultando em uma produção 1,2% inferior, totalizando 4,03 milhões de toneladas, enquanto as exportações brasileiras de algodão em 2025 devem atingir 2,9 milhões de toneladas, com expectativa de alcançar 3,06 milhões no próximo ano.
- As altas taxas de juros no Brasil e as incertezas no mercado global, provocadas pelas políticas tarifárias do governo Trump, têm afetado o setor têxtil nacional, e o consumo interno de pluma deve atingir 725 mil toneladas em 2025 e 730 mil toneladas em 2026.
- Apesar do aumento previsto no volume exportado e no consumo, o estoque de passagem da safra 2025/2026 deverá crescer 8,5%, alcançando 3 milhões de toneladas.

## DESTAQUE DO ANALISTA

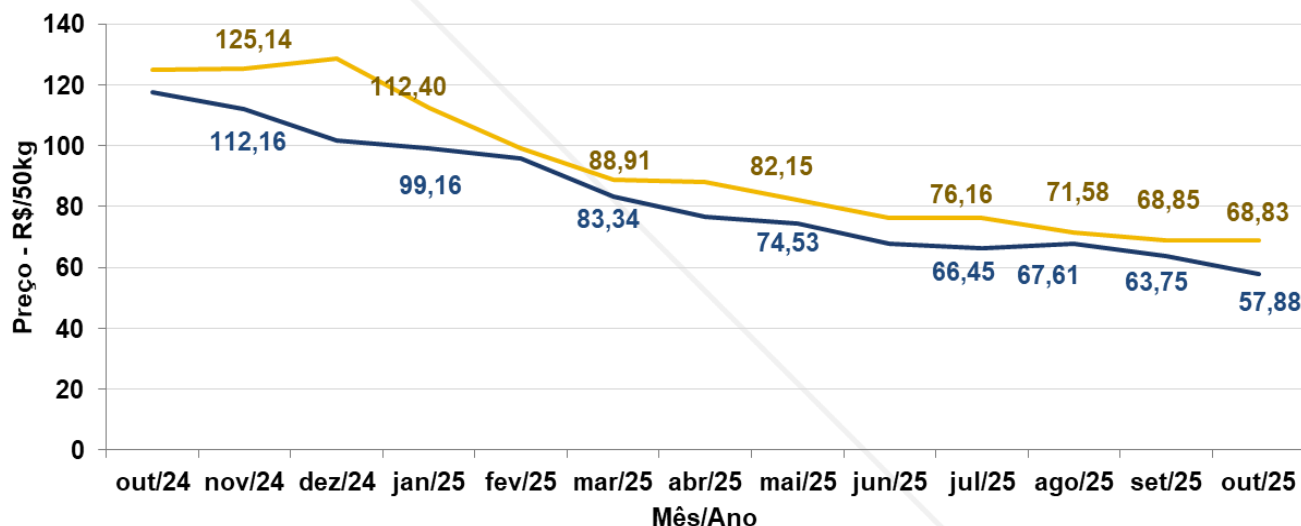
A desaceleração da demanda interna pelo algodão em pluma e a queda dos seus referenciais externos impactaram diretamente a cotação doméstica. Vendedores e compradores trabalharam com cautela, de acordo com suas necessidades imediatas. Enquanto os produtores dosaram a oferta, a indústria fez aquisições suficientes apenas para atender às suas necessidades. Parte dos vendedores tem se mantido fora das negociações para evitar os atuais patamares de preços. Os compradores têm adotado uma postura cautelosa e oferecido valores ainda menores.

A oferta ainda é abundante, embora parte dos vendedores tenha optado por se afastar das negociações. Houve também retração nas aquisições da indústria. Em virtude do enfraquecimento da demanda interna, a pressão sobre os preços domésticos da pluma permanece.

# ARROZ

## MERCADO

**Gráfico 1 - Preços Arroz**



— Arroz - Produtor - Rio Grande do Sul (R\$/SC)      — Paridade Paraguai - Produtor (R\$/50kg)

Fonte: Conab

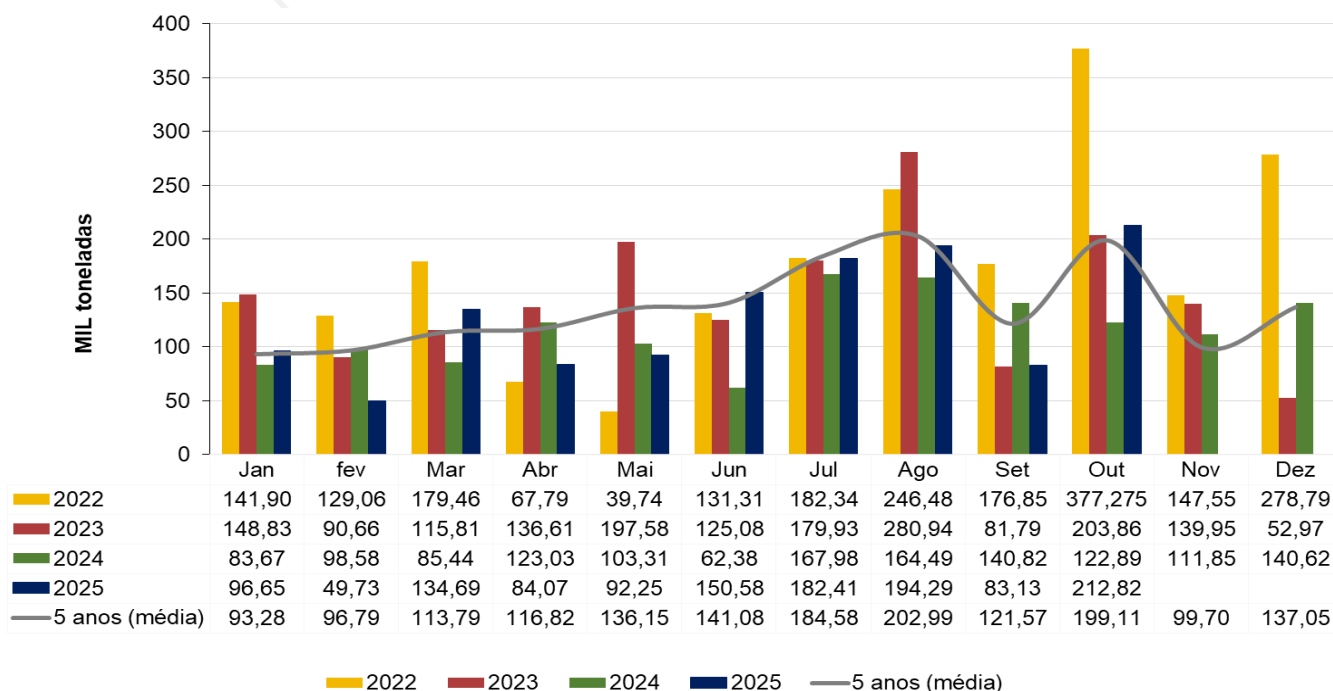
**Tabela Preço**

Descrição	Out/25	Mensal (%)	Anual (%)
<b>Arroz - Produtor</b> Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	57,88	-9,21%	-50,79%
<b>Paridade Paraguai Produtor</b> (R\$/saca)	68,83	-0,03%	-44,91%

Fonte: Conab

- Diante da expressiva queda dos preços ao produtor e da consequente redução na rentabilidade do setor, observa-se uma tendência consistente de retração da área cultivada nos principais estados produtores.
- Quanto à produtividade, após uma Safra 2024/25 marcada por condições climáticas muito favoráveis e por maior investimento dos produtores — que resultou em recordes de rendimento em diversos estados —, a expectativa para 2025/26 é de desempenho inferior. Essa queda reflete a previsão de um clima menos favorável à cultura e a provável redução dos investimentos no campo, em função do cenário de preços reduzidos.

## Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: MDIC.

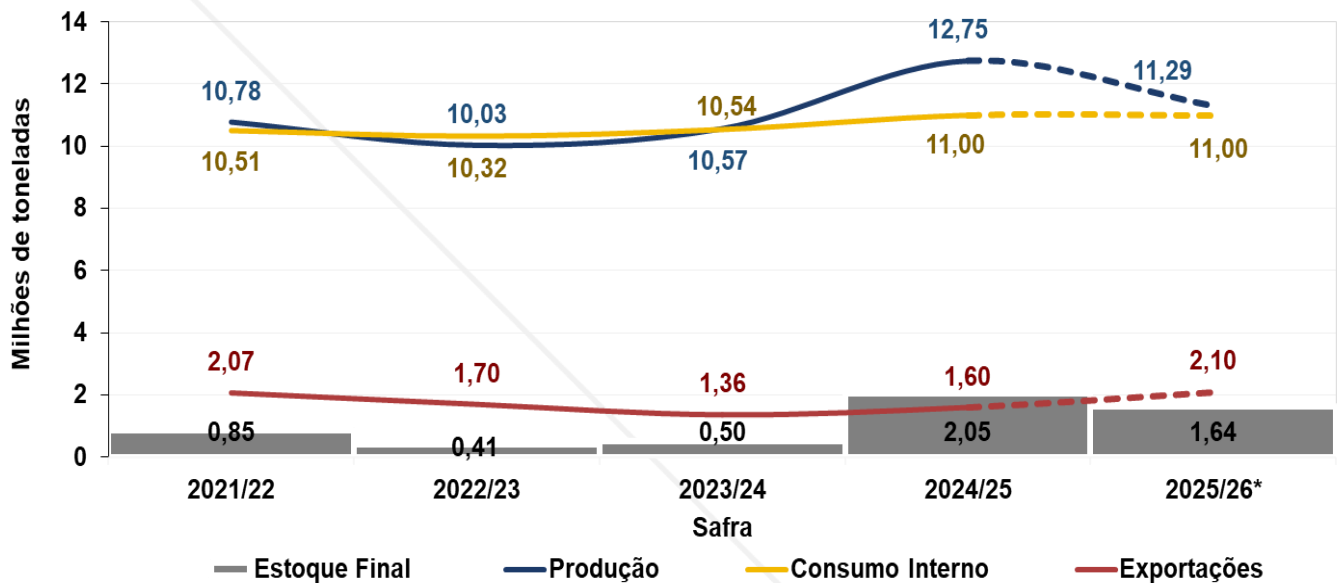
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/2025	212,82	156,01%	73,18%	6,89%
Jan- Out 2025	1280,61	-	11,11%	-8,93%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Alta concorrência dentro do Mercosul — com Paraguai, Uruguai e Argentina ofertando arroz de forma agressiva e a custos mais baixos — desloca demanda que poderia ser direcionada ao Brasil;
- Entrada da safra norte-americana no mercado global estreita a janela de exportações para o produto brasileiro;
- Embora os embarques do Brasil registrem crescimento no acumulado do ano, o ritmo atual ainda é insuficiente para alterar o quadro de sobreoferta interna.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026		%	
		out/25	nov/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,50	2,05	2,05	-0,20%	312,50%
Produção	12,75	11,46	11,29	-1,48%	-11,45%
Exportação	1,60	2,10	2,10	0,00%	31,25%
Importação	1,40	1,40	1,40	0,00%	0,00%
Consumo	11,00	11,00	11,00	0,00%	0,00%
Estoque Final	2,05	1,81	1,64	-9,61%	-20,04%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- Para a safra 2024/25 projeta-se expansão das exportações brasileiras para 1,6 milhão de toneladas, impulsionada pelos baixos preços internos e pelo excedente nacional do grão; Para a safra 2025/26, com a manutenção de um cenário de ampla oferta interna, o país deverá ampliar ainda mais o volume exportado, alcançando 2,1 milhões de toneladas;
- As importações devem permanecer estáveis, com destaque para os parceiros do Mercosul — Argentina, Paraguai e Uruguai — como principais fornecedores de arroz ao Brasil;
- O consumo interno é estimado em 11,0 milhões de toneladas para Safra 2025/26, volume estável em relação à safra anterior.

## DESTAQUE DO ANALISTA

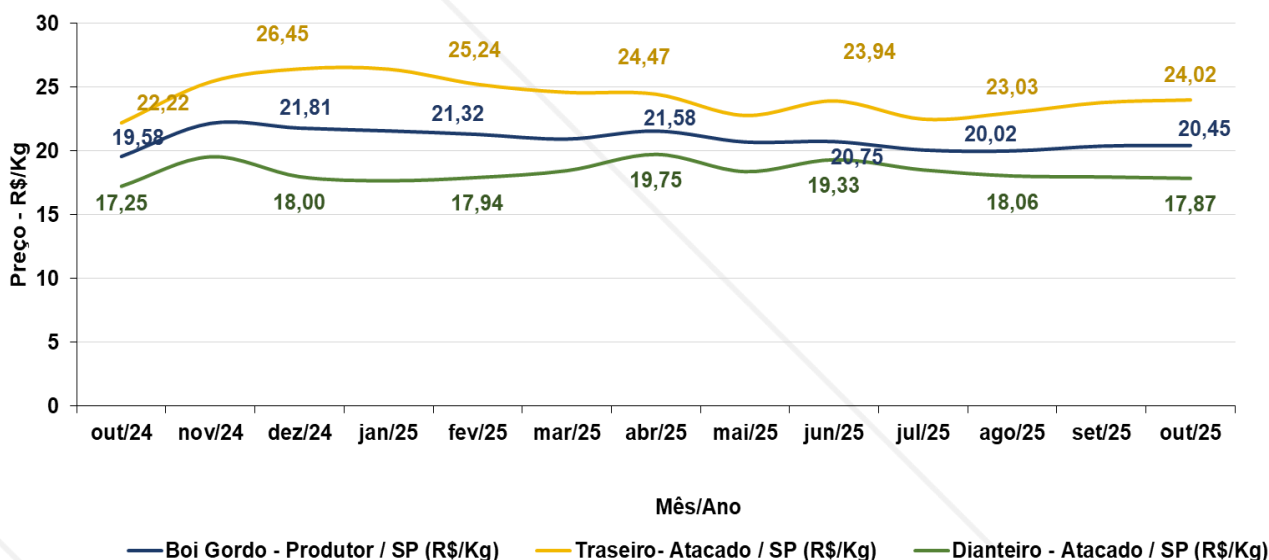
A expectativa para o restante do ano de 2025 é de dificuldade de recuperação de preços, apesar do atual período de entressafra do grão.



# CARNE BOVINA

## MERCADO

**Gráfico 1 - Preços Carne Bovina**



Fonte: Conab e Scot Consultoria

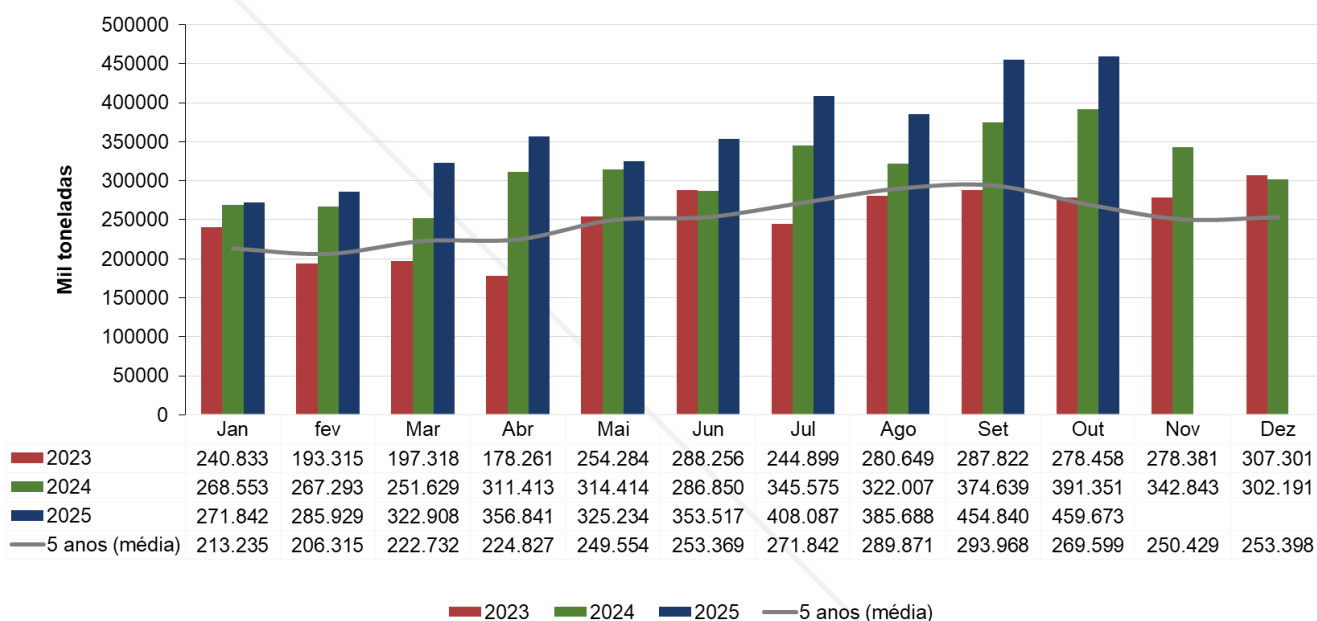
**Tabela Preço**

Descrição	Out/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	20,45	0,25%	4,44%
Traseiro - Atacado / SP (R\$/Kg)	24,02	0,88%	8,10%
Dianteiro - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,87	-0,61%	3,59%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Mercado de carne bovina, embora com recuo da oferta, apresentou preços firmes com melhora da demanda.
- A carne bovina ainda sofre forte concorrência das demais proteínas animais, sobretudo da carne de frango.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

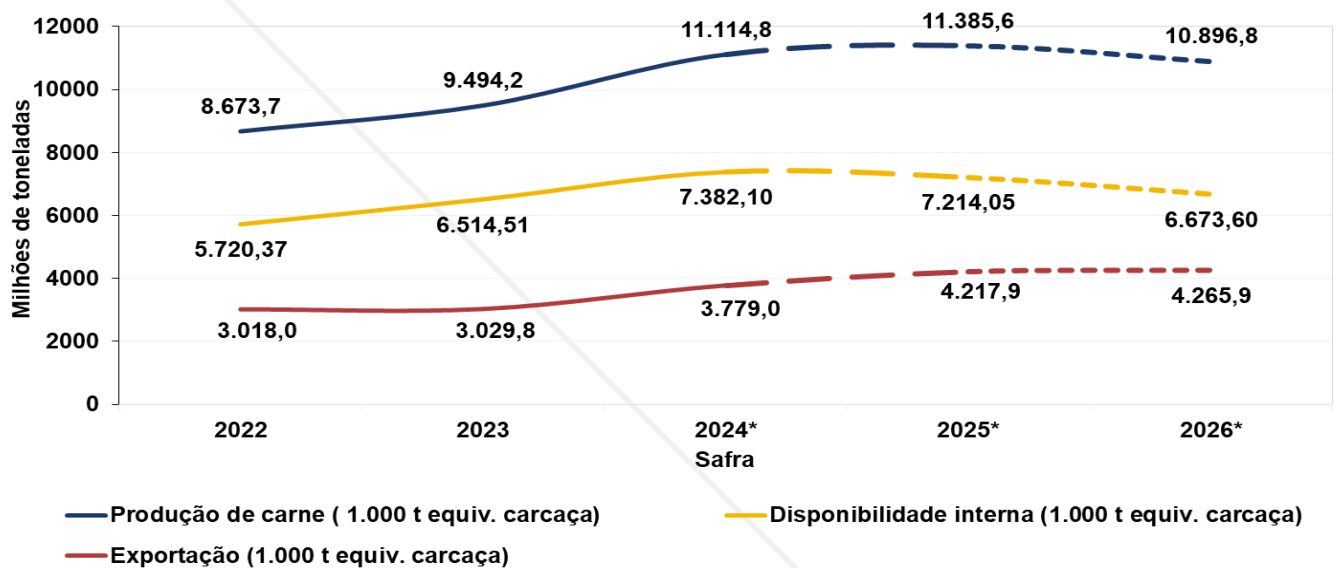
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Out/25	459.673	1,06%	17,46%	77,61%
Jan-Out/2025	3.624,559		15,66%	20,85%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações em outubro/2025 bateu novo recorde histórico, com aumento de 1,1% em relação ao mês anterior e incremento de 17,5% frente a outubro/2024; no acumulado de janeiro a outubro, o incremento no volume exportado foi 15,7% comparado a 2024.
- Esse recorde das exportações é alavancado pela demanda externa, principalmente da China, cuja participação bastante concentrada no período acumulado deste ano foi de 47,4%.
- Os EUA ocupam a segunda posição nas exportações de carne bovina brasileira, porém com participação bem menor (9,7% no acumulado de 2025); até o primeiro semestre o volume exportado foi da ordem de 14%, e a redução decorre da tarifação imposta pelos EUA.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

### Tabela Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2024	2025*	2026*	% ano
Rebanho	232.660,8	229.384,9	227.324,6	-0,9%
Produção	11.114,8	11.385,6	10.896,8	-4,3%
Importação	46,3	46,3	42,7	-7,8%
Exportação	3.779,0	4.217,9	4.265,9	1,1%
Disponibilidade Interna	7.382,1	7.214,1	6.673,6	-7,5%
População	205,2	206,2	207,1	0,4%
Disponibilidade per capita	36,0	35,0	32,2	-8,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano.

Fonte: Conab

- Os abates de fêmeas recuaram neste ano, diminuindo a oferta e refletindo o final do ciclo pecuário.
- As exportações aquecidas contribuem para a uma redução da oferta doméstica de carne bovina, porém sem comprometer a demanda interna.
- A redução da demanda interna tem como causa o baixo poder aquisitivo da população comparativamente às outras proteínas animais. Esse cenário tende a se manter ao longo de 2026.

## DESTAQUE DO ANALISTA

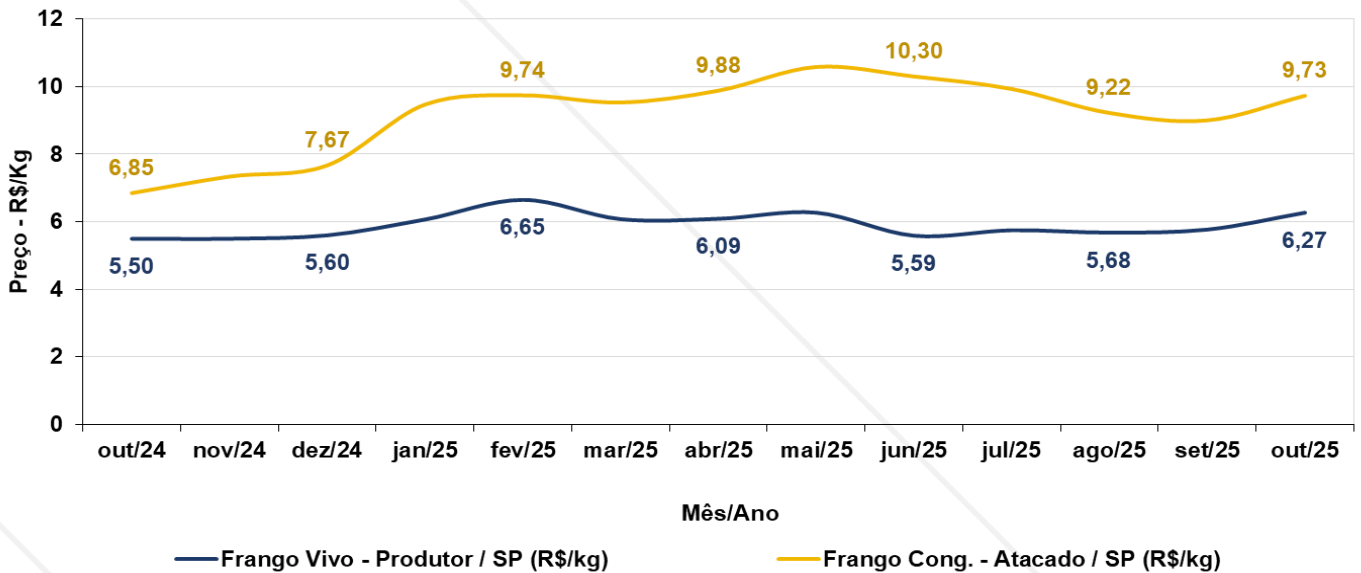
O mercado interno de boi gordo tende a manter os preços pressionados, porém firmes, sob a forte concorrência de outras proteínas animais. A demanda tende a melhorar neste final de ano, com sucessivos recordes de volume exportado. Os preços em dólar também estão em patamares recordes. A China continua com alta demanda pelo produto, participando com quase metade do volume exportado. A tarifação imposta pelos EUA tem impacto amenizado, já que a participação dos EUA nas exportações no acumulado de 2025 é de 9,5% de todo o volume exportado.



# CARNE DE FRANGO

## MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

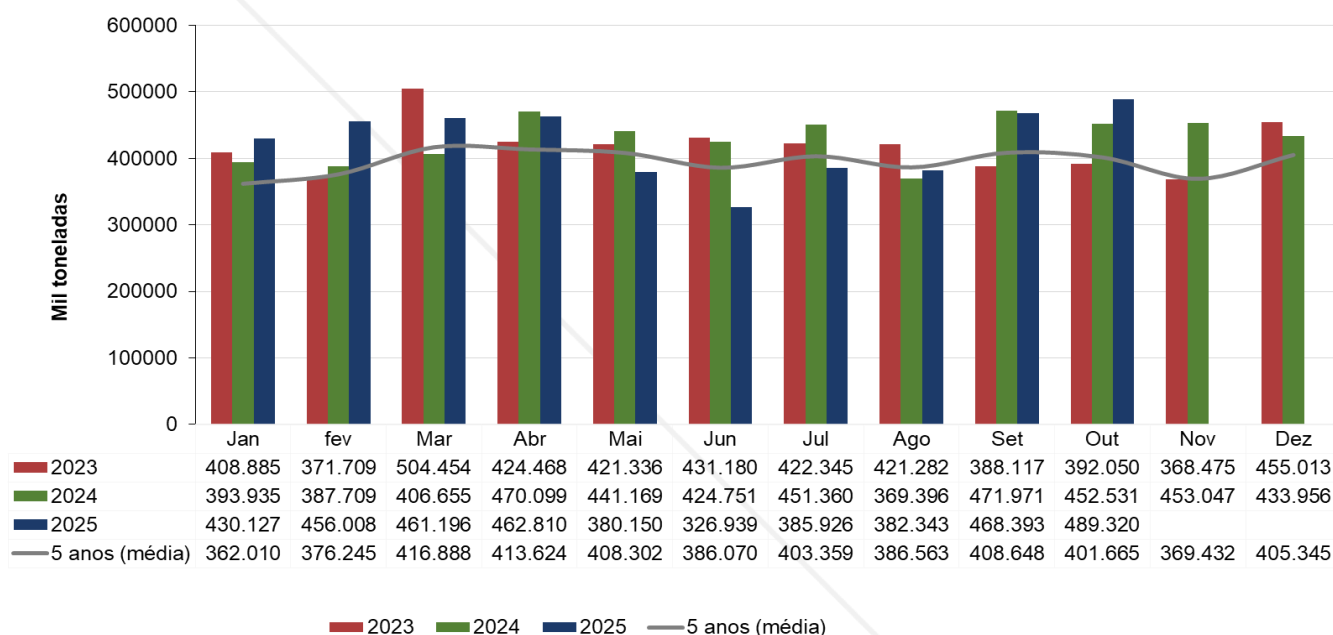
Tabela Preço

Descrição	Out/2025	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	6,27	8,67%	14,00%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,73	8,11%	42,04%

Fonte: Conab

- Demanda firme e preços em elevação em outubro/2025, tanto nas granjas quanto no atacado.
- A carne de frango continua como a opção mais acessível ao consumidor frente as demais proteínas.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

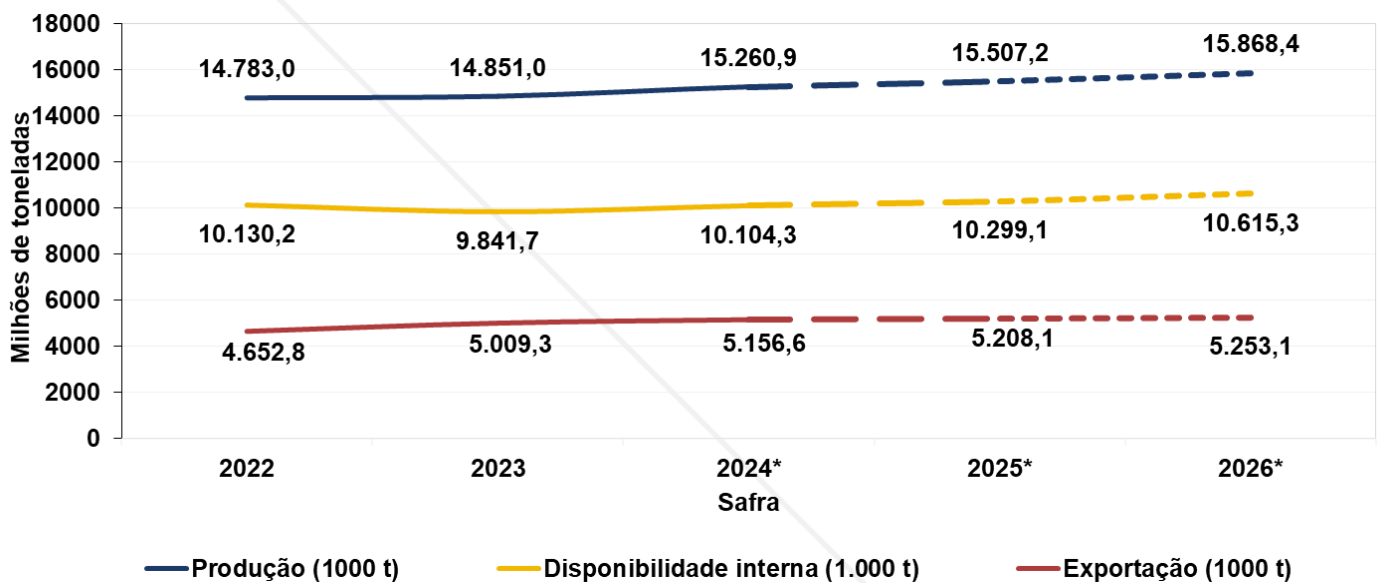
Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	489.320	4,5%	8,1%	21,5%
Jan-Dez/2025	4.243.212		-0,6%	7,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango em outubro/2025 registraram o segundo melhor volume da série histórica, com incremento de 8,5% em relação ao mês anterior; quando comparado a outubro/2024, o incremento foi de 8,1%.
- Embora com a China fora do mercado até a primeira quinzena de novembro/2025, devido ao embargo pela ocorrência de Influenza Aviária no Rio Grande do Sul, as exportações acumuladas neste ano tiveram bom desempenho no resto do mundo, com redução de apenas 0,6% comparativamente ao igual período do ano anterior.
- A participação da China nas exportações acumuladas em 2025 caiu para 5,3%; no acumulado deste ano, Emirados Árabes, Japão, Arábia Saudita e África do Sul superaram a demanda chinesa, ocupando os quatro primeiros postos.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2024	2025*	2026*	%
Alojamento de pintos de corte	7.139,1	7.220,4	7.300,7	1,1%
Produção	15.260,9	15.507,2	15.868,4	2,3%
Exportação	5.156,6	5.208,1	5.253,1	0,9%
Disponibilidade Interna	10.104,3	10.299,1	10.615,3	3,1%
População	205,2	206,2	207,1	0,5%
Disponibilidade per capita	49,2	49,9	51,3	2,6%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- A produção de carne de frango tende a aumentar em 2025 em torno de 3,5%, impulsionada pelo aquecimento do consumo interno, que se mantém como melhor opção ao consumidor.
- A ocorrência do primeiro caso de Influenza Aviária no Rio Grande do Sul reduziu o ritmo das exportações em 2025. Ainda assim, como resultado do tempestivo controle sanitário, o ano poderá encerrar com resultado positivo em comparação a 2024, com a retomada dos embarques.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina continua impulsionando o consumo interno

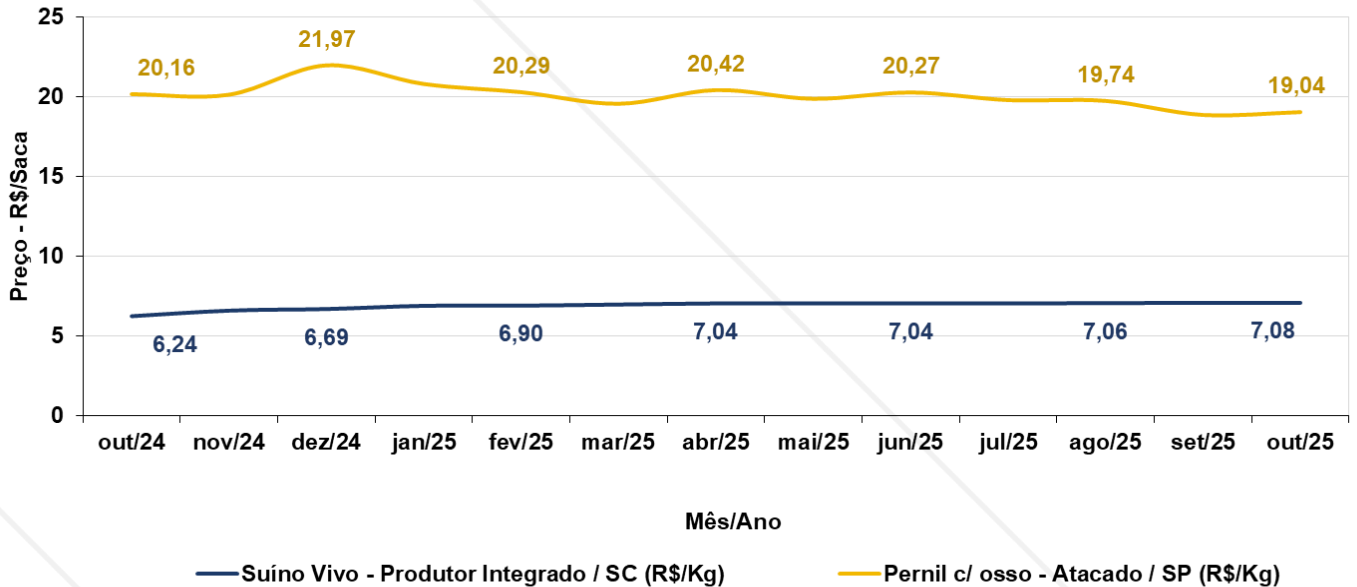
## DESTAQUE DO ANALISTA

Com o retorno da China ao mercado, a expectativa do setor é que 2025 encerre com volumes exportados superiores ao ano anterior. O mercado interno deve seguir aquecido neste final de ano, considerando ainda a alternativa mais competitiva frente as demais proteínas animais.

# CARNE SUÍNA

## MERCADO

**Gráfico 1 - Preços Carne Suína**



Fonte: Conab

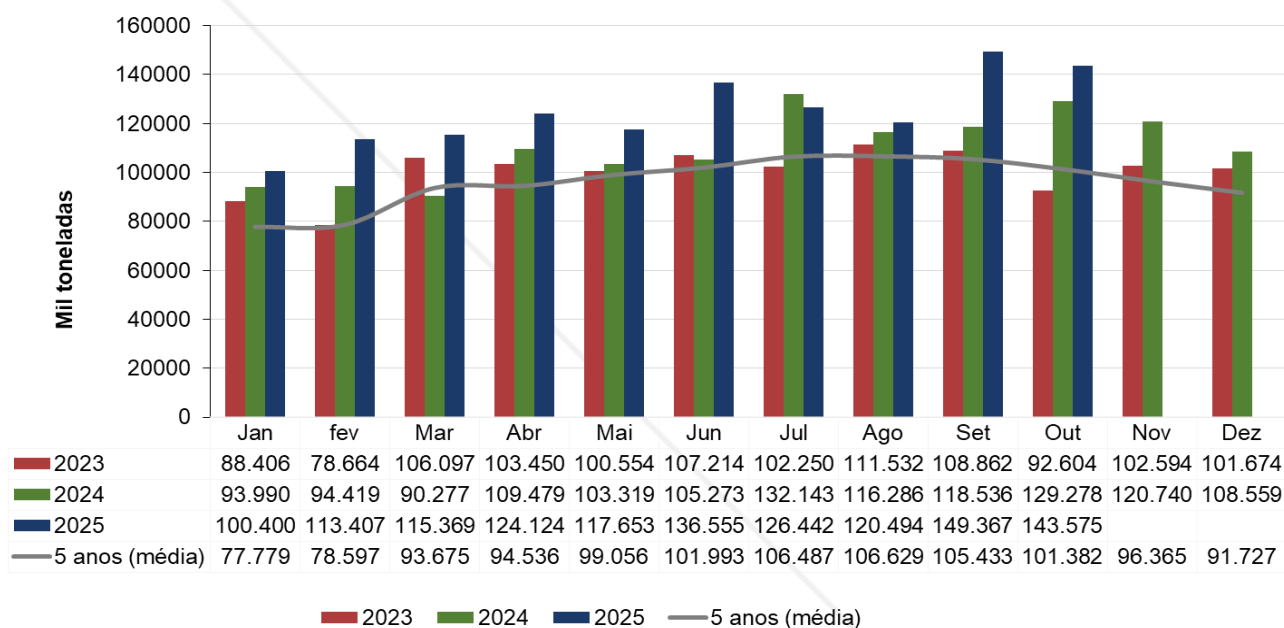
**Tabela Preço**

Descrição	Out/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	7,08	0,00%	13,46%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	19,04	0,95%	-5,56%

Fonte: Conab e Scout

- Mesmo com oferta equilibrada os preços do suíno vivo, mantiveram-se estáveis em outubro/2025. No atacado, os preços apresentaram recuo, comparativamente ao mês anterior.
- A boa demanda externa, dá sustentação aos preços, absorvendo o excesso da oferta interna.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

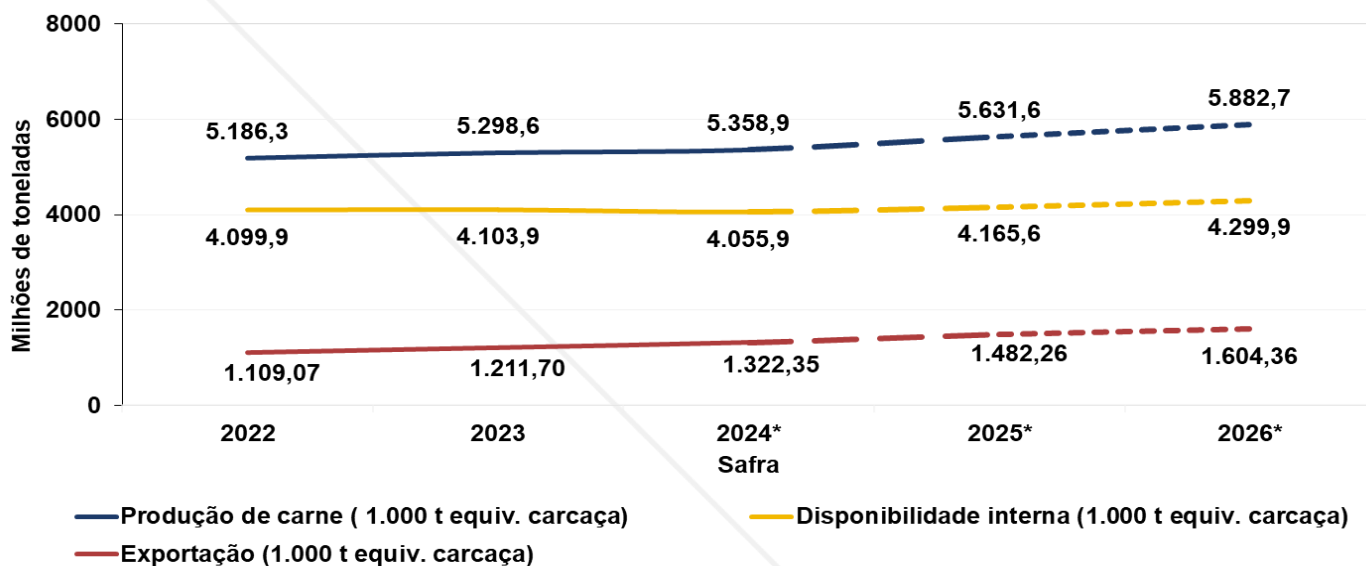
Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	143.575	-3,9%	11,1%	40,0%
Jan-Out/2025	1.247.386		14,1%	29,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína teve um recuo de 3,9% em outubro/2025 comparativamente ao mês anterior, mas comparado a outubro/2024 as exportações cresceram 11,1%.
- No período acumulado de janeiro a outubro/2025, as exportações cresceram 14,1% comparado ao igual período de 2024.
- As Filipinas lideram as importações de carne suína com participação de 21,5% no acumulado deste ano, cujo volume é o dobro do destinado à China; em seguida vem a China, que desacelerou a demanda devido à recuperação de seu plantel suíno, com participação de 11,4% nas exportações brasileiras no acumulado deste ano.

**Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda**



Fonte: Conab

**Tabela Quadro de suprimento - Carne suína**

Estimativas	2024	2025*	2026*	% ano
Rebanho	43.642,5	44.166,2	44.805,9	1,4%
Produção	5.358,9	5.631,6	5.882,7	4,5%
Importação	19,3	16,3	21,5	31,9%
Exportação	1.322,3	1.482,3	1.604,4	8,2%
Disponibilidade Interna	4.055,9	4.165,6	4.299,9	3,2%
População	205,2	206,2	207,1	0,4%
Disponibilidade per capita	19,8	20,2	20,8	2,8%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano  
 Fonte: Conab

- O consumo interno de carne suína deve continuar favorecido pelos preços competitivos frente a carne bovina, mas muito concorrido com a carne de frango.
- A demanda externa por carne suína segue aquecida.
- A demanda chinesa pela carne suína tem sido reduzida com a recuperação do plantel interno daquele país. Contudo, a forte demanda das Filipinas tem compensado a redução da demanda chinesa.

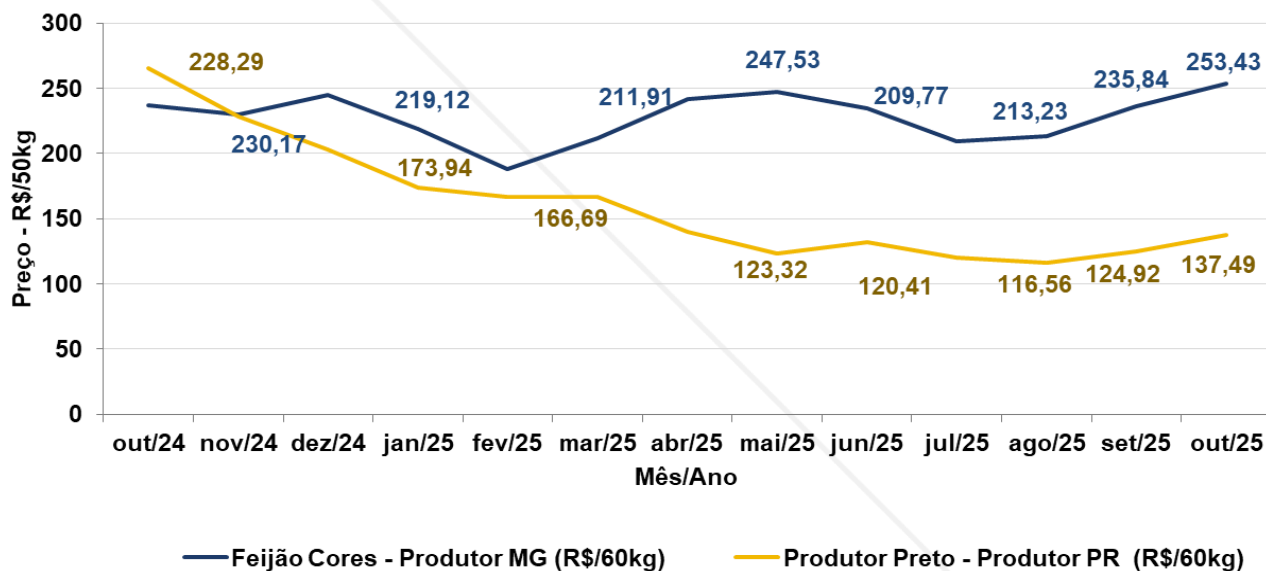
## DESTAQUE DO ANALISTA

O consumo interno tende a melhorar neste final de ano com possíveis reflexos nos preços. A carne suína apresenta-se como alternativa aos altos preços da carne bovina, mas sob forte concorrência da carne de frango. Convém destacar a forte demanda das Filipinas, compensando a redução da demanda chinesa e apresentando resultados muito positivos para as exportações brasileiras.

# FEIJÃO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

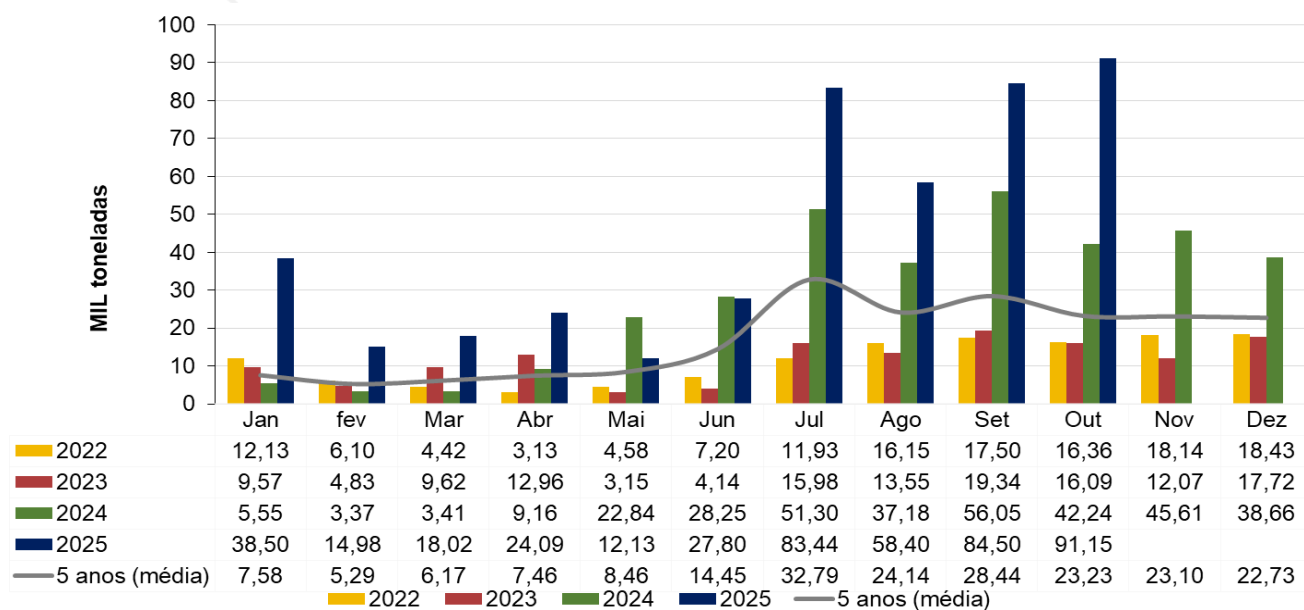
#### Tabela Preço

Descrição	Out/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	253,43	7,46%	7,05%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	137,49	10,06%	-48,23%

Fonte: Conab

- O mercado depende das lavouras paulistas para oferta de feijão novo até meados de janeiro/26; depois, Minas Gerais e Goiás devem reforçar o volume. Mesmo com a entrada da safra paranaense, os preços tendem a seguir atrativos.
- O feijão preto segue retraído pela escassez da mercadoria extra. Apesar dos recuos recentes nos preços, os volumes negociados seguem baixos e a demanda deve continuar fraca devido à proximidade da colheita paranaense e ao alto estoque das indústrias.
- O menor volume disponível, a má qualidade do produto e o avanço da colheita paulista, somados à demanda fraca, têm limitado uma reação mais forte nos preços.

## Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

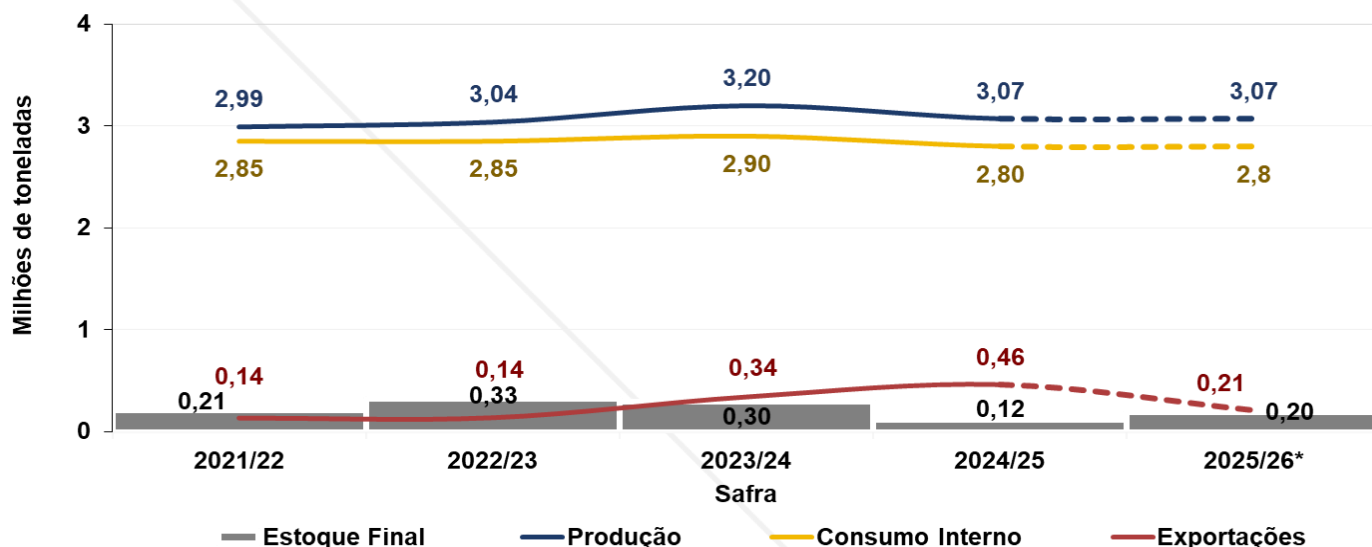
### Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	91,15	7,87%	115,80%	292,38%
Jan- Out 2025	453,0		74,67%	186,71%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em se tratando da balança comercial, de janeiro a outubro deste ano foram importadas 1.245 mil toneladas, ou seja, 1.015 mil toneladas a menos que o volume registrado no mesmo período de 2024. Essa redução deve-se, em parte, ao volume recorde de produção colhido nas duas safras paranaenses, o maior já registrado na história.
- Quanto às exportações, o Brasil superou o recorde estabelecido em 2024, alcançando 452.899 mil toneladas, volume 109.289 mil toneladas superior ao registrado em todo o exercício de 2024.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra	Safra 2025/2026		%	
	2024/2025	out/25	nov/25	(c/b)	(c/a)
	(a)	(c)	(c)		
Estoque Inicial	0,30	0,12	0,12	0,0%	-59,5%
Produção	3,07	3,04	3,07	1,0%	0,0%
Exportação	0,46	0,21	0,21	0,0%	-54,7%
Importação	0,01	0,02	0,02	2,9%	66,2%
Consumo	2,80	2,80	2,80	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,12	0,17	0,20	15,6%	62,5%

Fonte: Conab.

- Há retração na superfície cultivada devido à menor rentabilidade, e os estoques seguem concentrados em poucos produtores, que devem manter firmeza até a próxima safra.
- A 1ª safra 2024/2025 avança com clima favorável; no Paraná parte da produção será usada como semente, reduzindo a oferta ao mercado.
- A safra atual terá menor produção e qualquer problema climático pode apertar o suprimento e elevar preços ao produtor.

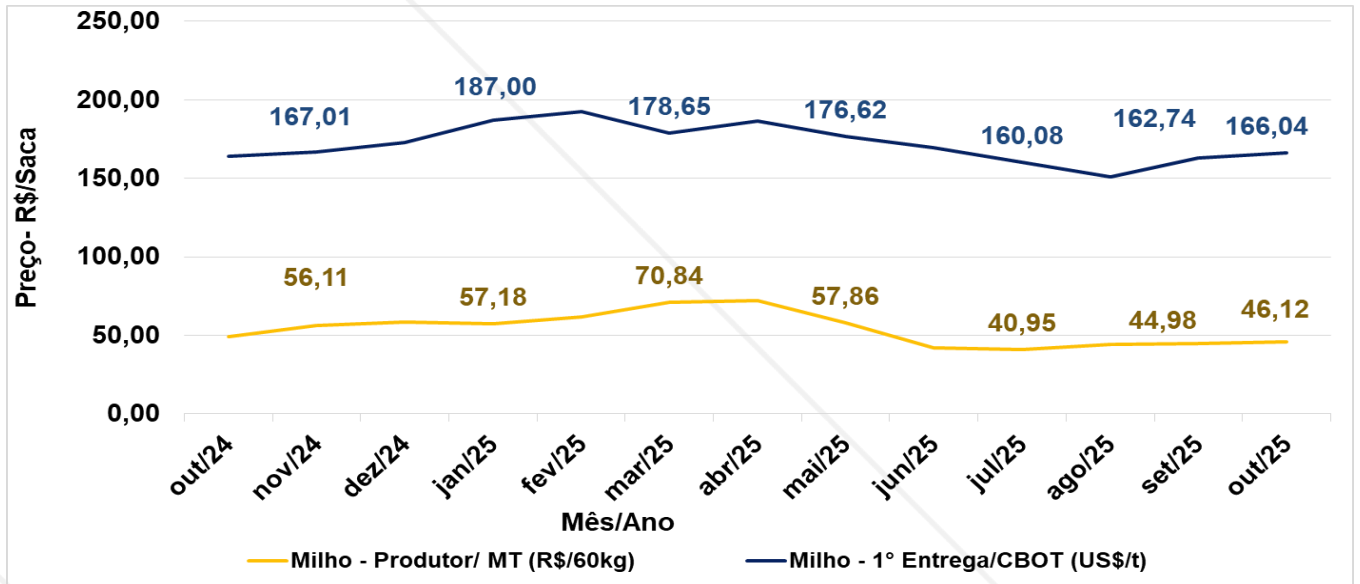
## DESTAQUE DO ANALISTA

O atual quadro de oferta e demanda, cada vez mais enxuto, deverá continuar mantendo o produto com preços remuneradores. Qualquer redução momentânea na produção, seja por problemas climáticos ou outros fatores, gera tensões no abastecimento e elevação de preços tanto para produtores quanto para consumidores. Levando-se em conta as três safras, a produção brasileira está estimada em pouco mais de 3,0 milhões de toneladas, sujeita às condições climáticas favoráveis algo que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Trata-se, portanto, de uma oferta bastante apertada, considerando que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano. Estima-se que ainda exista uma boa quantidade da produção da 3ª safra em Goiás, Minas Gerais e, principalmente, no Mato Grosso a ser disponibilizada para venda, o que acaba gerando instabilidade nos preços. Em São Paulo, os corretores continuam administrando suas ofertas e obtendo melhores preços, devido, em parte, à qualidade da mercadoria.

# MILHO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

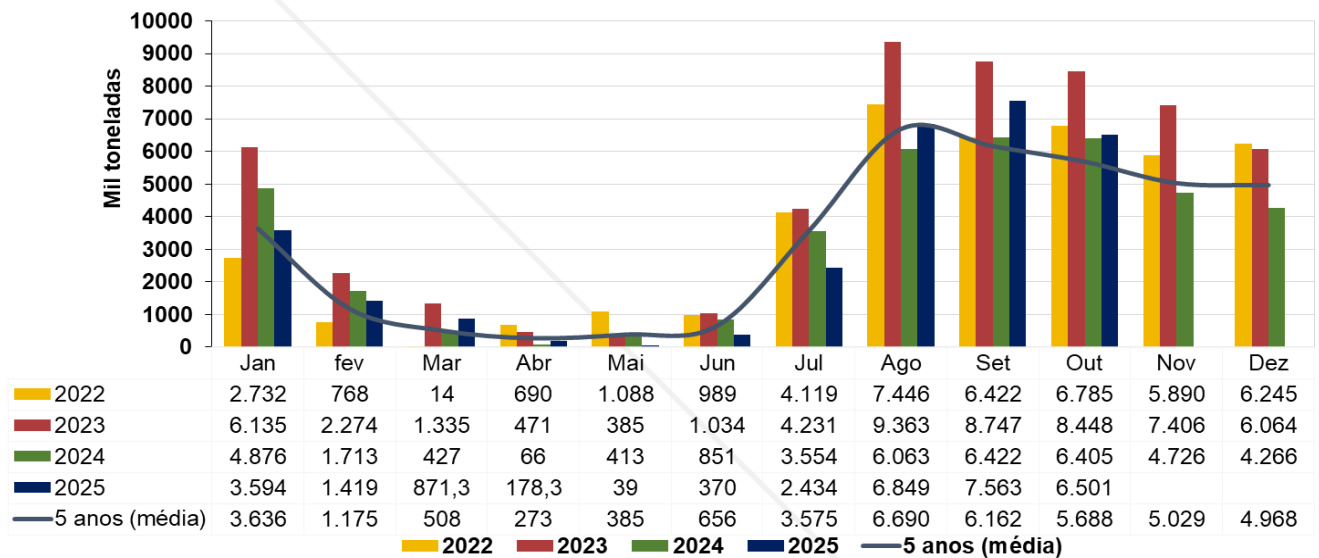
### Tabela Preço

Descrição	Out/25	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	46,12	2,53%	-6,28%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	166,04	2,03%	1,30%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	53,24	0,41%	-7,81%

Fonte: Conab

- Safra 2024/25 com produção recorde: A Conab estima 141,1 milhões de toneladas de milho na Safra 2024/25, impulsionadas por alta produtividade e aumento da área da segunda safra;
- Para a Safra 2025/26 projeta-se aumento da área cultivada na primeira safra (6,1%), após anos de retração, motivado por expectativa de preços melhores e maior demanda;
- Para segunda safra de 2025/26, apesar da expansão de 3,8% na área, a queda na produtividade (-6,1%) deverá reduzir a produção no período.

## Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

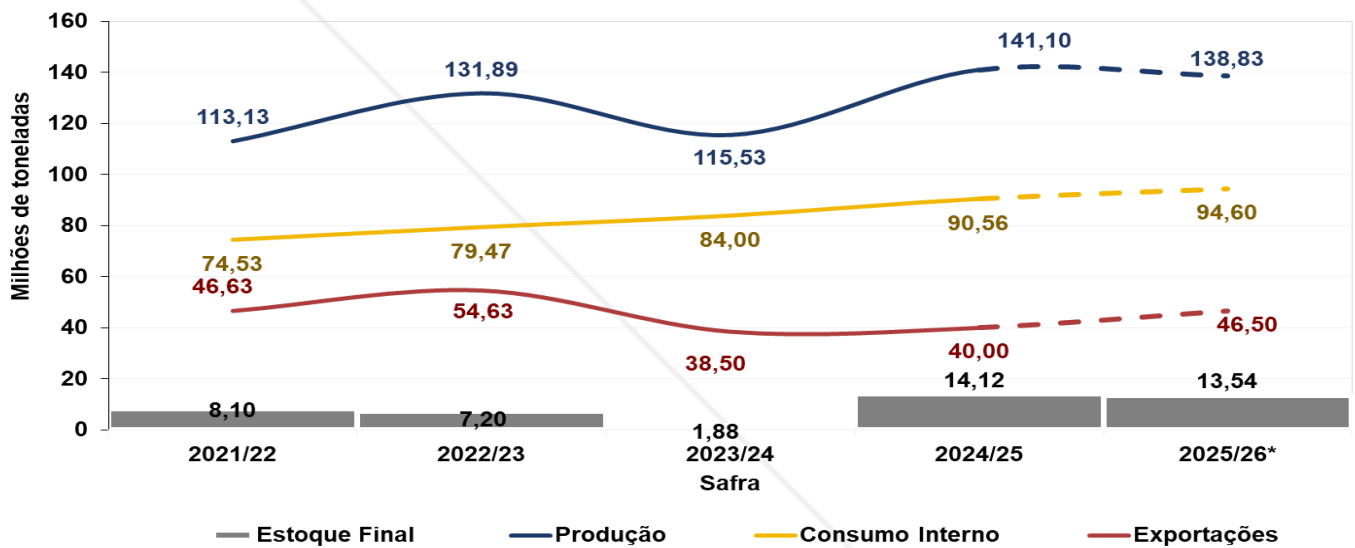
### Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	6.500,52	-14,05%	1,49%	14,29%
Fev-Out/2025	26.224		-14,83%	4,43%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Arrefecimento da tensão comercial entre EUA e China deverá refletir em maior direcionamento das compras chinesas para o milho norte-americano;
- Projeção de uma safra recorde nos Estados Unidos, estimada em 425,5 milhões de toneladas. Este volume é resultado da combinação de uma área plantada maior que a esperada e de uma produtividade excepcional, impulsionada por condições climáticas favoráveis e alta tecnologia;
- Apesar do USDA ter elevado suas projeções de demanda para ração, etanol e exportação para o ciclo 25/26, os ajustes não foram suficientes para absorver o choque de oferta, consolidando um cenário de baixa para os preços internacionais.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026		%	
	(a)	out/25	nov/25	(c/b)	(c/a)
		(c)			
Estoque Inicial	1,88	14,11%	14,11%	0,00%	650,13%
Produção	141,10	138,60%	138,83%	0,17%	-1,61%
Exportação	40,00	46,50%	46,50%	0,00%	16,25%
Importação	1,70	1,70%	1,70%	0,00%	0,00%
Consumo	90,56	94,56%	94,60%	0,04%	4,46%
Estoque Final	14,12	13,35	13,54%	1,42%	-4,08%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- No quadro de suprimentos da Safra 2025/26, projeta-se crescimento de 4,5% no consumo interno, impulsionado principalmente pela maior demanda de milho para produção de etanol;
- As exportações devem avançar, apoiadas na manutenção do bom excedente produtivo; A estimativa é de que os estoques de passagem ao final da safra 2025/26 permaneçam próximos da estabilidade.

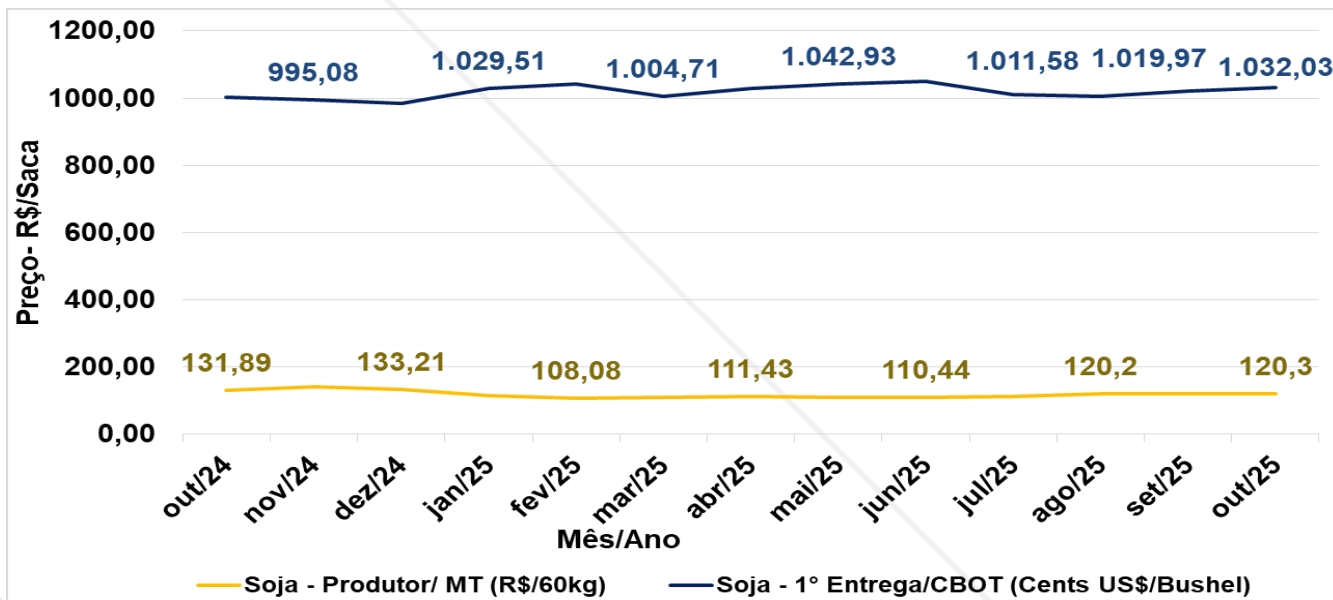
## DESTAQUE DO ANALISTA

No mercado interno, os produtores brasileiros têm adotado uma postura firme, limitando os negócios. Essa estratégia encontra suporte no reaquecimento das exportações, que reagiram ao longo do segundo semestre, após um desempenho mais fraco em julho, porém o excedente de oferta será determinante na limitação das valorizações do grão ao longo do segundo semestre de 2025.

# SOJA

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

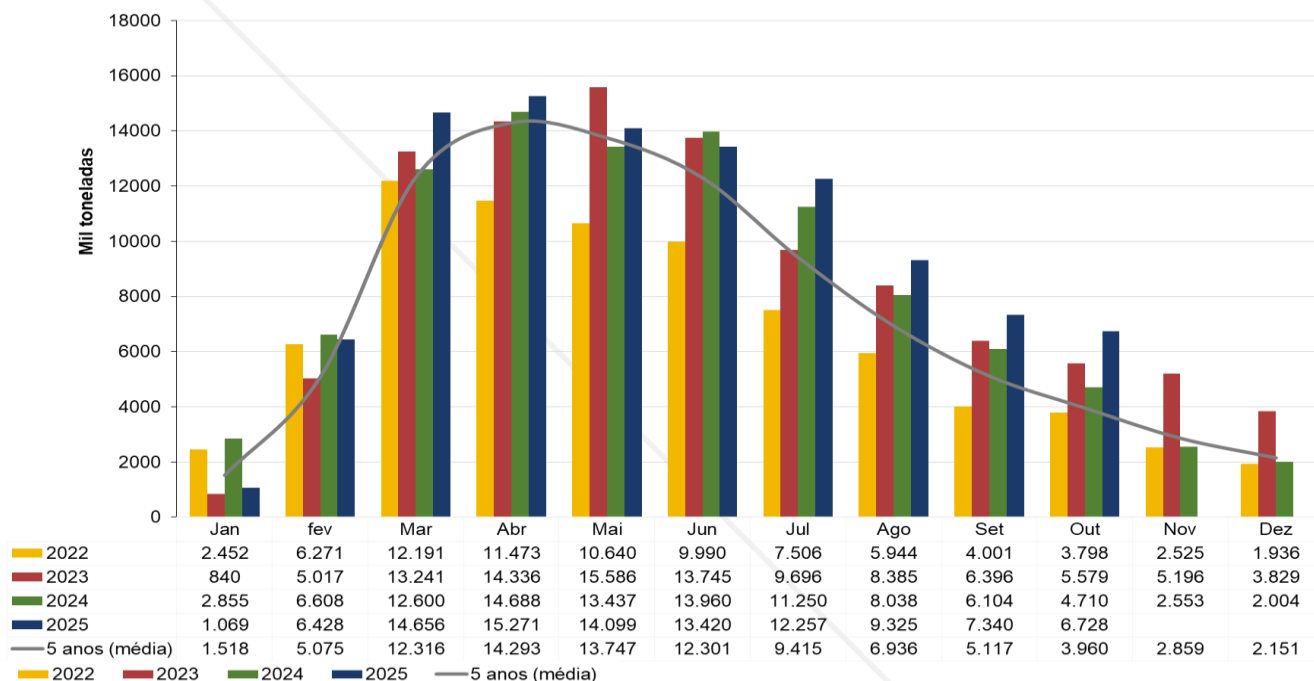
Tabela Preço

Descrição	Out/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	120,30	-0,36%	-8,79%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	120,42	0,99%	-7,70%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.032,03	1,18%	2,91%

Fonte: Conab e CME Group.

- Entre setembro e outubro de 2025, os preços FOB registraram valorização de 0,28%; no mesmo período, os preços internacionais subiram 1,39%, os prêmios caíram 5,71% e o dólar teve ligeira alta de 0,33%.
- A manutenção dos preços FOB em terreno positivo deve-se sobretudo à valorização dos preços internacionais, impulsionados pela expectativa de possível resolução da guerra tarifária entre os EUA e a China.
- Em outubro de 2025, o Brasil exportou aproximadamente 6,73 milhões de toneladas de soja em grão, elevando o volume acumulado para 100 milhões de toneladas; as exportações seguem em ritmo recorde e devem ultrapassar 106 milhões de toneladas até o final do ano, consolidando o Brasil como líder global.

## Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	6.728	-8,34%	42,85%	69,88%
Jan-Out/2025	100,593	-	6,73%	18,79%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Entre setembro e outubro de 2025, os preços internacionais na CBOT apresentaram leve alta; as tensões políticas, especialmente as taxações impostas pelos Estados Unidos à China, continuam a influenciar o mercado, mas a expectativa de possível resolução do impasse sustenta os preços em patamares mais elevados.
- O USDA divulgou o relatório WASDE de novembro de 2025 após o período de shutdown do governo.
- O documento trouxe redução nas estimativas de produção e exportações dos EUA para a safra 2025/26, em 1,29 e 1,36 milhões de toneladas, respectivamente, o que poderá exercer pressão adicional sobre os preços globais.

## Tabela Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

	Safr a 2024/25	Safr a 2025/26		%	
		out/2025	nov/2025		
	(a)	©	©	(c/b)	(c/a)
Estoq ue Inicial	7.231	10.699	10.746	0,4%	48,6%
Produção	171.482	177.639	177.602	0,0%	3,6%
Importação	900	500	500	0,0%	-44,4%
Exportação	106.657	112.115	112.108	0,0%	5,1%
Consumo	58.571	63.338	63.145	-0,3%	7,8%
Estoq ue Final	10.746	13.384	13.596	1,6%	26,5%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab.

## Tabela Quadro de suprimento – Farelo de Soja

	Safr a 2024/25	Safr a 2025/26		%	
		out/2025	nov/2025		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoq ue Inicial	3.367	5.468	5.422	-0,8%	61,0%
Produção	45.154	45.931	45.733	-0,4%	1,3%
Importação	1	1	1	0,0%	0,0%
Exportação	23.600	24.803	24.696	-0,4%	4,6%
Venda no mercado interno	19.500	20.000	20.000	0,0%	2,6%
Estoq ue Final	5.422	6.597	6.461	-2,1%	19,1%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab.

## Tabela Quadro de suprimento – Óleo de Soja

	Safr a 2024/25	Safr a 2025/26		%	
		out/2025	nov/2025		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoq ue Inicial	465	365	415	13,7%	-10,7%
Produção	11.714	11.944	11.924	-0,2%	1,8%
Importação	100	50	50	0,0%	-50,0%
Exportação	1.400	1.400	1.400	0,0%	0,0%
Venda no mercado interno	10.464	10.600	10.630	0,3%	1,6%
Estoq ue Final	415	359	359	-0,0%	-13,5%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab.

- Para a safra 2025/26, a Conab projeta crescimento de 3,6% na área plantada e produção podendo atingir 177,6 milhões de toneladas, com pequeno ajuste negativo de 37 mil toneladas; as exportações devem crescer 5,11%, alcançando 112,1 milhões de toneladas, enquanto o esmagamento, impulsionado pela demanda interna para biodiesel e proteína vegetal, é estimado em 59,37 milhões de toneladas, e os estoques finais seguem elevados em 13,6 milhões de toneladas.
- Para 2024/25, as importações de soja aumentaram de 500 mil para 900 mil toneladas, e as importações de óleo de soja cresceram para 100 mil toneladas.
- Houve revisão no consumo de óleo com redução de 40 mil toneladas, e a produção de farelo caiu 45 mil toneladas devido à menor quantidade de soja esmagada.

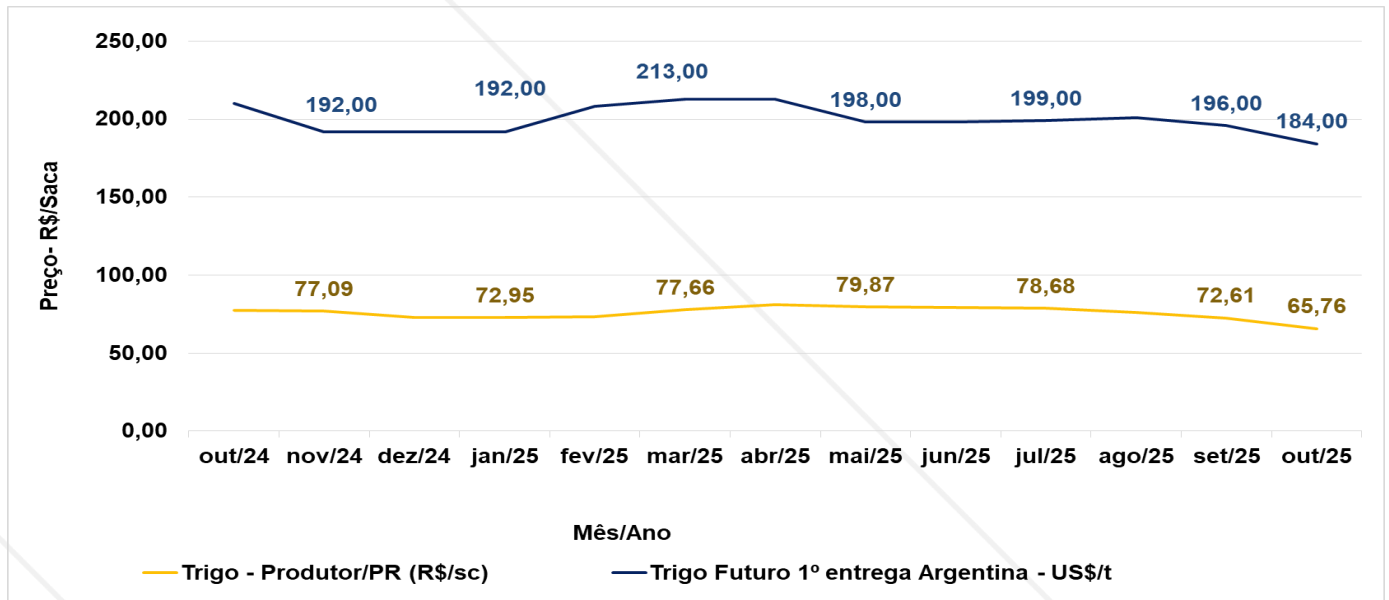
## DESTAQUE DO ANALISTA

Segundo relatório da Conab, o plantio de soja no Brasil segue atrasado em comparação com o mesmo período de 2024. Até o momento, foram semeados 69% da área estimada, enquanto no ano anterior esse percentual era de 73,8%. Apesar disso, o índice atual supera a média dos últimos cinco anos, que é de aproximadamente 67%. Alguns estados já estão na fase final do plantio, mas a falta de chuvas em determinadas regiões exigiu o replantio em áreas afetadas. Por outro lado, em outros estados, o excesso de precipitação tem dificultado tanto o avanço do plantio quanto a realização das práticas culturais.

# TRIGO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

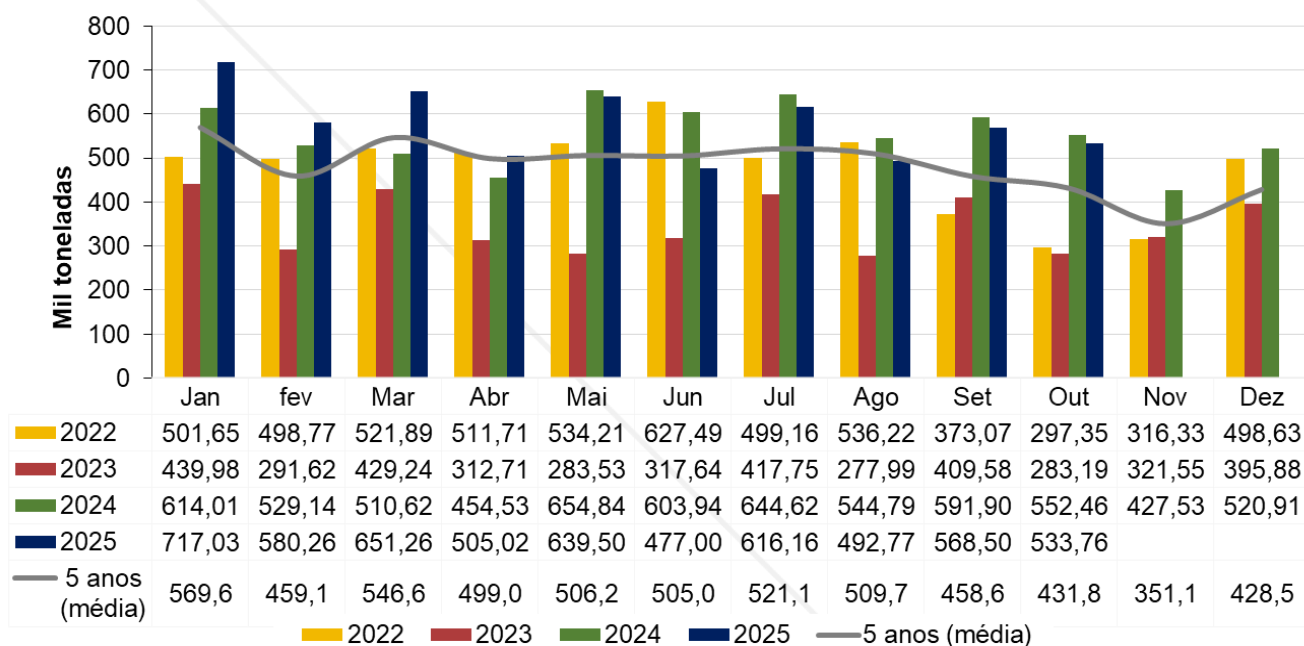
Tabela Preço

Descrição	Out/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	65,76	-9,43%	-15,22%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	184,00	-6,12%	-12,38%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.303,98	-0,90%	-13,91%

Fonte: Conab

- Colheita finalizando, com boa produtividade, apesar do pouco investimento do produtor em trigo. O produto sofre com preços baixos prolongado e os produtores estão descapitalizados e ou investiram pouco ou produziram outra cultura. Dados do levantamento de safra mostram queda de 20% na área, em relação ao ano passado, porém a queda na produção foi de apenas 2,6%. Esse cenário de colheita, somado à colheita na Argentina, pressiona os preços pelo excesso de oferta.

## Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

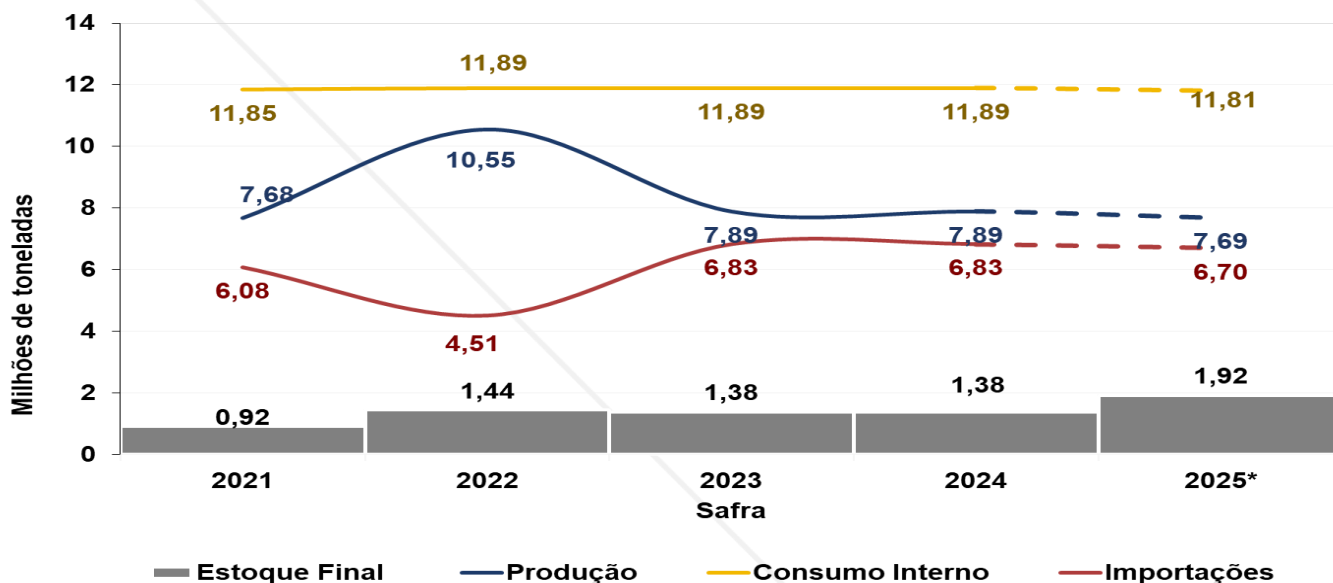
Tabela Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/25	533,76	-6,11%	-3,39%	23,60%
Ago-Out/2025	-	-	-5,57%	13,92%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Trigo russo no menor patamar desde agosto de 2024, o que mostra que a ampla oferta segue pressionando os preços para baixo. Essa tendência é fortalecida pela colheita no hemisfério sul, a destacar Argentina e Austrália, com boas produções. O único ponto positivo é o mercado futuro norte-americano, que mostra uma leve tendência de aumento, no aguardo de maiores compras por parte da China de trigo dos EUA.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

### Tabela Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2024	Safra 2025		Var. %	
		out/25	nov/25	(c/b)	(c/a)
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,51	1,37	1,37	0,00%	171,29%
Produção	7,89	7,69	7,69	-0,04%	-2,56%
Importação	6,83	6,63	6,70	1,06%	-1,93%
Exportação	1,96	2,03	2,03	0,00%	3,57%
Consumo	11,89	11,81	11,81	0,00%	-0,67%
Estoque Final	1,38	1,85	1,92	3,62%	39,32%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- Boa produção no Brasil e nos países vizinhos, aumentando a oferta. O quadro de oferta e demanda da Conab revisou a produção para cima, mantendo a exportação no mesmo patamar e aumentando um pouco a importação. Assim, os estoques devem fechar o ano com um leve aumento em relação ao que foi visto na safra anterior. Esse estoque maior, com uma demanda que não deve aumentar tanto, é mais um fator de pressão negativa sobre os preços.

## DESTAQUE DO ANALISTA

Com muita oferta no mercado internacional e o Brasil precisando importar trigo, os preços internos ficam sob pressão, especialmente por causa do trigo argentino, que teve recorde de entrada no país em 2025. Com a colheita se aproximando no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, e na Argentina, principal fornecedora do Brasil, a tendência é de novos períodos de preços abaixo do mínimo, aumentando a necessidade de intervenção do governo para apoiar os produtores.

